

Países desenvolvidos discutem estabilidade

A reunião dos sete grandes países capitalistas, em junho próximo, em Veneza, terá como principal tema o problema da estabilidade do sistema monetário internacional, de modo a garantir um crescimento equilibrado e não inflacionário. A opinião é do secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Itália, Renato Ruggiero, responsável pelos preparativos do encontro.

Ruggiero esteve reunido por meia hora na manhã de ontem com o chanceler Abreu Sodré, com quem abordou principalmente a reunião de cúpula dos "sete grandes" (Estados Unidos, Inglaterra, Canadá, Japão, França, Itália e Alemanha). Em rápida entrevista à imprensa, Ruggiero disse que outro tema importante da pauta serão os problemas comerciais internacionais, entre os quais os relacionados à agricultura.

No caso específico da dívida externa, afirmou que o problema deve ser equacionado com o esforço de todos, credores e devedores. Ruggiero apontou essa questão como outro ponto de

discussão da reunião de cúpula, ressaltando que é um "problema que diz respeito a todos, e não apenas aos países devedores". O funcionário italiano evitou opinar sobre qual estratégia o Brasil deveria adotar em relação ao endividamento, e informou que desconhece que o Consenso de Cartagena apresentaria um documento na reunião de Veneza.

Ruggiero, que já esteve na Argentina e Uruguai, está no Brasil desde anteontem e seguiu ontem para o México. O objetivo de sua viagem é recolher dados e opiniões sobre a dívida externa desses países, a fim de subsidiar os "sete grandes". Ontem ele encontrou-se com o presidente José Sarney. Ruggiero reuniu-se com o embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima, a quem reconheceu a "gravidade da situação brasileira" e a própria "precariedade das soluções" encontradas até agora para o endividamento do país. Ele disse ser necessária uma solução de "longo prazo" para o problema, segundo informou o porta-voz do Itamarati, ministro Ruy Nogueira.